



Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual

Plano de Ação 2023-2025

Relatório de Execução

Maio a Novembro de 2024

Brasília, Novembro de 2024

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA
COMÉRCIO E SERVIÇOS



Sumário

Lista de Abreviaturas e Siglas.....	3
Introdução	5
O Plano de Ação 2023-2025	6
Governança	8
Metodologia de monitoramento.....	10
Execução do Plano de Ação 2023-2025	11
Conclusão.....	30
Anexo.....	31

Lista de Abreviaturas e Siglas

ABAPI – Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial

ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

ABIFINA – Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades

ABPI – Associação Brasileira da Propriedade Intelectual

AGU – Advocacia-Geral da União

ApexBrasil – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

ANPEI – Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras

ASPI – Associação Paulista da Propriedade Intelectual

CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica

CGPI – Coordenação-Geral de Propriedade Intelectual

CGU – Controladoria-Geral da União

CNCP – Conselho Nacional de Combate à Pirataria e aos Delitos contra a Propriedade Intelectual

CNI – Confederação Nacional da Indústria

DEPIQ – Departamento de Política de Propriedade Intelectual e Infraestrutura da Qualidade

DGITS – Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde

DIPI – Divisão de Propriedade Intelectual

ENFAM – Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM)

ENPI – Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual

GIPI – Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual

GT – Grupo Técnico

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICC Brasil – International Chamber of Commerce

IFES – Institutos Federais de Ensino Superior

INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

INTERFARMA – Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa

LES Brasil – Licensing Executives Society

MAPA – Ministério da Agricultura e Pecuária

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

MD - Ministério da Defesa

MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

MEC – Ministério da Educação

MinC – Ministério da Cultura

MJSP – Ministério da Justiça e Segurança Pública

MMA – Ministério do Meio Ambiente

MRE – Ministério das Relações Exteriores

MS – Ministério da Saúde

NIB – Nova Indústria Brasil

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

OMPI – Organização Mundial da Propriedade Intelectual

PI – Propriedade Intelectual

SCPR – Secretaria de Competitividade e Política Regulatória

SEPEC – Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

UKIPO – Escritório de Propriedade Intelectual do Reino Unido

Introdução

O presente relatório tem como objetivo apresentar um monitoramento consolidado, resumindo as entregas da execução do 2º semestre do Plano de Ação 2023-2025 da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI).

A ENPI foi instituída pelo [Decreto n. 10.886, de 7 de dezembro de 2021](#), possuindo período de vigência de 10 anos (2021-2030). Materializa-se em um conjunto de 210 ações organizadas em 7 eixos estratégicos, sendo implementada por meio de Planos de Ação bienais. A implementação, o monitoramento e a articulação de suas ações estão sob a responsabilidade do Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (GIPI).

Ao fim de cada biênio, um novo Plano de Ação é elaborado para ser implementado no período dos dois anos subsequentes, priorizando novas ações dentre as 210 previstas e buscando dar continuidade para algumas ações já priorizadas nos Planos de Ação anteriores. O primeiro Plano de Ação foi desenvolvido de agosto de 2021 a julho de 2023.

O segundo Plano de Ação da ENPI, com vigência de novembro de 2023 a agosto de 2025, foi aprovado pela [Resolução GIPI/MDIC Nº 8, de 18 de outubro de 2023](#). O monitoramento das atividades realizadas no âmbito deste Plano é realizado, entre outras formas, por meio de relatórios de acompanhamento semestrais publicados no [Portal de PI](#) do Governo Federal. O relatório referente ao primeiro semestre dos trabalhos, abrangendo o período de novembro de 2023 a maio de 2024, já está disponível no referido portal.

O presente relatório, por sua vez, abrange a execução do Plano durante o período de maio a novembro de 2024, correspondente ao segundo semestre dos trabalhos. Vale ressaltar que, em dezembro de 2024, o Plano de Ação 2023-2025 passou por um processo de revisão, conforme previsto para ocorrer após o primeiro ano de sua execução. Esse processo teve como objetivo identificar atividades definidas durante a estruturação do Plano que, por decisões administrativas ou outras ocorrências não previstas, necessitaram ser reavaliadas. As alterações decorrentes dessa revisão incluíram ajustes nos títulos das ações/entregas, inclusão ou exclusão de ações/entregas, bem como mudanças nas unidades coordenadoras, conforme originalmente publicados na [Resolução GIPI/MDIC nº 8, de 2023](#).

As modificações resultantes do processo de revisão, formalizadas na [Resolução GIPI/MDIC nº 13, de 28 de janeiro de 2025](#), que aprovou a nova versão do Plano de Ação 2023-2025, não estão incorporadas ao presente relatório de monitoramento. Este, ao apresentar

os resultados das atividades realizadas até novembro de 2024, reflete a execução do Plano de Ação 2023-2025 conforme estabelecido na [Resolução GIPI/MDIC nº 8, de 2023](#).

O Plano de Ação 2023-2025

A construção do segundo Plano de Ação (biênio 2023-2025) contou com ampla participação social de diferentes atores que compõem o sistema de propriedade intelectual.

Ainda no contexto da construção do PA 23-25 da ENPI, algumas iniciativas foram fundamentais para a identificação e definição das ações e entregas a serem incluídas no Plano. Destacam-se a realização de uma tomada pública de subsídios, na qual 217 propostas de iniciativas foram formuladas, bem como a promoção de uma oficina virtual com a participação de atores da sociedade civil, a qual contou com 49 participantes, e uma série de outras reuniões de governo entre os membros do GIPI.

No conjunto, as medidas coletadas incentivaram a criatividade, os investimentos em inovação e o acesso ao conhecimento para maior competitividade e desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Dessa forma, o segundo Plano foi aprovado pela [Resolução GIPI/MDIC Nº 8, de 18 de outubro de 2023](#), prevendo 63 ações, com 162 entregas distribuídas pelos 7 eixos estratégicos. Quanto à execução do Plano, o mesmo conta com 18 órgãos do governo, administração direta e indireta (executivo e judiciário), bem como com 11 entidades da sociedade civil.

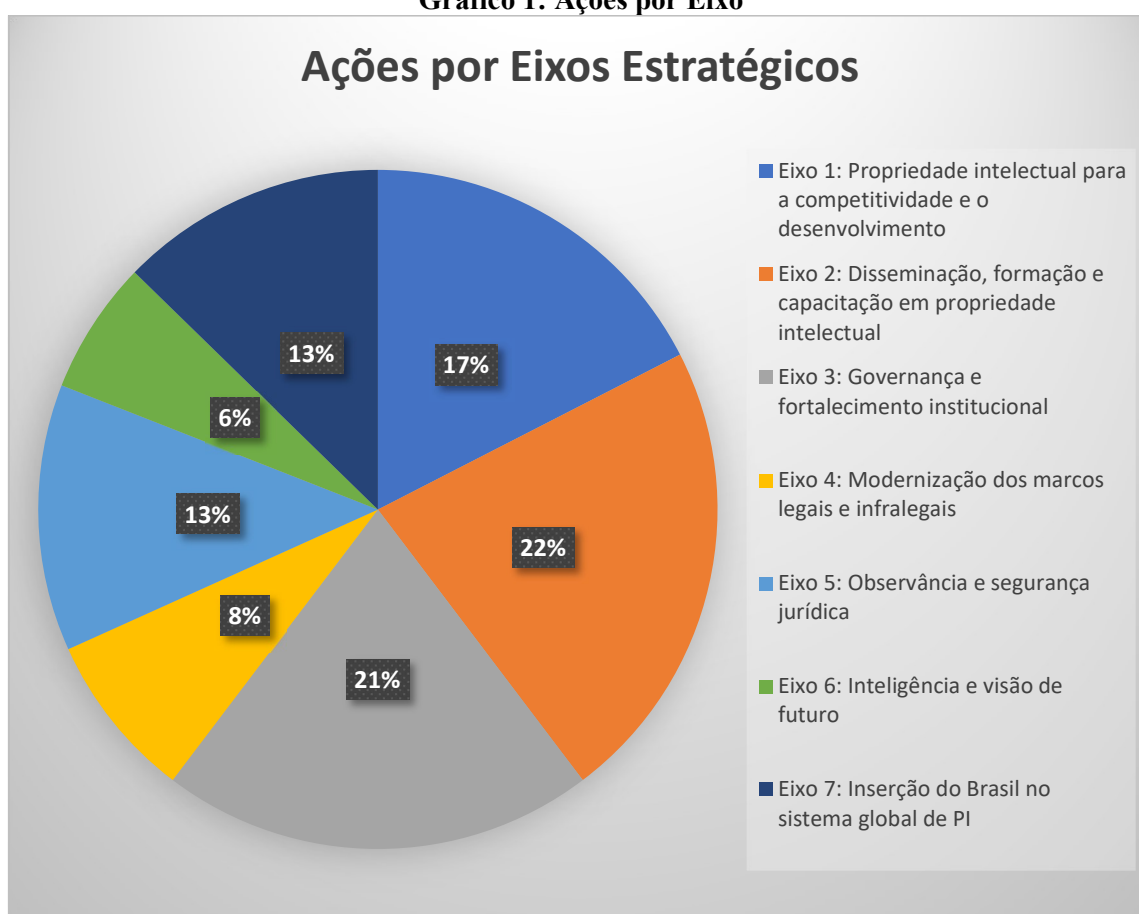
A distribuição das ações e respectivas entregas, de acordo com os eixos estratégicos, está apresentado na Tabela 1, bem como no Gráfico 1.

Tabela 1 – Ações e Entregas por Eixo

Eixos Estratégicos	Ações	Entregas
Eixo 1: Propriedade intelectual para a competitividade e o desenvolvimento	11	40
Eixo 2: Disseminação, formação e capacitação em propriedade intelectual	14	42
Eixo 3: Governança e fortalecimento institucional	13	31
Eixo 4: Modernização dos marcos legais e infralegais	5	9
Eixo 5: Observância e segurança jurídica	8	13
Eixo 6: Inteligência e visão de futuro	4	8
Eixo 7: Inserção do Brasil no sistema global de PI	8	19
Total	63	162

Fonte: elaboração própria, SCPR/DEPIQ/CGPI

Gráfico 1: Ações por Eixo



Fonte: elaboração própria, SCPR/DEPIQ/CGPI

Para o biênio 2023 – 2025, ações ligadas ao uso estratégico da Propriedade Intelectual (PI), para o estímulo à competitividade e ao desenvolvimento, bem como à disseminação, formação e capacitação em PI foram temas priorizados. Entregas como Mentorias e sensibilização aplicadas a empreendedores, pesquisadores, empresas, NITs e ICTs, promoção da difusão de tecnologias verdes e originárias da biodiversidade da região amazônica, ensino da PI na Educação Básica, difusão para o Judiciário, cooperações técnicas, são exemplos de atividades contidas nesse segundo biênio. Além disso, o Plano se alinha às metas e desafios da [Nova Política Industrial \(NIB\)](#), dentre os quais podemos citar: estimular o desenvolvimento produtivo e tecnológico e a inovação entre múltiplos setores e agentes; nortear o investimento, engajando, liderando e criando confiança nos agentes públicos, privados e do terceiro setor; e favorecer a realização de transformações econômicas e sociais, com vistas à superação dos entraves ao desenvolvimento brasileiro.

Governança

Presidido pela Secretaria de Competitividade e Política Regulatória do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SCPR/MDIC) e secretariado pelo Departamento de Política de Propriedade Intelectual e Infraestrutura da Qualidade (DEPIQ/SCPR/MDIC), o Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (GIPI), instituído pelo [Decreto nº 9.931, de 23 de julho de 2019](#), é responsável pela implementação e pelo monitoramento da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI).

A governança do Plano de Ação 2023-2025 é centralizada pela Secretaria-Executiva do GIPI, consolidando as informações relativas ao monitoramento, avaliação e controle da sua implementação.

Quanto à execução do Plano, cada uma das 63 ações e 162 entregas é gerida de forma compartilhada. Cada entrega é coordenada por uma ou mais instituições responsáveis por acompanhar os prazos e o andamento dos trabalhos, bem como reportá-los à Secretaria-Executiva do GIPI. As referidas instituições designam pontos focais responsáveis pela atividade de coordenação.

Dessa forma, o PA 23-25 conta com as seguintes instituições trabalhando de forma colaborativa para a execução das entregas relacionadas a cada ação que compõe o Plano:

1. Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil)
2. Advocacia-Geral da União (AGU)

3. Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI)
4. Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (ABIFINA)
5. Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial (ABAPI)
6. Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (INTERFARMA)
7. Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI)
8. Associação Paulista da Propriedade Intelectual (ASPI)
9. Controladoria-Geral da União (CGU)
10. Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE)
11. Confederação Nacional da Indústria (CNI)
12. CropLife Brasil
13. Escola de Magistrados do Tribunal Regional Federal da 2ª Região / Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM)
14. Escritório de Propriedade Intelectual do Reino Unido (UKIPO)
15. Grupo FarmaBrasil
16. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
17. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)
18. International Chamber of Commerce (ICC Brasil)
19. Licensing Executives Society (LES Brasil)
20. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
21. Ministério da Defesa (MD)
22. Ministério da Educação (MEC)
23. Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) / Conselho Nacional de Combate à Pirataria e aos Delitos Contra a Propriedade Intelectual (CNCP)
24. Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) / Cyberlab
25. Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP)
26. Ministério da Saúde (MS)
27. Ministério das Relações Exteriores (MRE)
28. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)
29. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

Metodologia de monitoramento

Para a organização e acompanhamento das entregas previstas no Plano de Ação 2023-2025, foi desenvolvida uma planilha única de monitoramento.

Ao início do Plano, a planilha foi enviada a todos os responsáveis pela execução das entregas, tendo cada unidade coordenadora sido solicitada a preencher colunas com informações pré-definidas referentes ao planejamento geral de suas respectivas atividades.

Com o intuito de garantir o acompanhamento efetivo da evolução dos trabalhos e identificar eventuais necessidades de ajustes no cronograma, adotou-se a prática de atualização trimestral. Assim, a planilha é reenviada a cada três meses aos pontos focais de cada unidade coordenadora para que estes possam atualizar o status e os progressos alcançados em suas respectivas entregas.

Ainda sobre a planilha, esta é composta por linhas descritivas das ações e entregas, para as quais são solicitadas informações relativas aos prazos estimados de início e fim, percentual previsto de execução até a data de monitoramento, bem como detalhes quanto a etapas e eventuais parceiros a serem mobilizados ao longo dos trabalhos.

A principal informação reportada a cada trimestre pelos pontos focais é o “percentual de conclusão” de cada entrega, naquela data. Tal percentual representa uma proporção estimada entre o esforço e etapas realizadas até aquele momento do monitoramento (“data de referência”), em relação ao total de esforço ou etapas que deveriam ser empreendidos para a conclusão daquela atividade. Dessa forma é possível definir o status das entregas, bem como o estágio de execução global da ação. Vale ressaltar que, ainda que uma ação esteja com algumas de suas entregas atrasadas, não significa que a conclusão da ação em si não possa ser realizada dentro do prazo previsto.

Com base nas informações fornecidas na planilha pelos pontos focais, é gerado um Business Intelligence (BI) que é publicado a cada trimestre no [Portal de PI](#) do Governo Federal.

O BI funciona como uma ferramenta para a gestão e o acompanhamento contínuo do Plano, permitindo, através de um sistema de semáforos, identificar rapidamente entregas que estão em conformidade com o cronograma, aquelas que estão próximas de atrasar e as que já estão atrasadas:

- Azul: indica entregas já concluídas
- Verde: indica que os trabalhos estão em dia com o cronograma.

- Amarelo: sinaliza que os trabalhos estão em vias de atrasar.¹
- Vermelho: alerta que os trabalhos estão atrasados.

Além disso, o BI detalha o número de entregas por entidade coordenadora, o status das entregas por eixo estratégico e descreve cada entrega por ação e por eixo. Para cada entrega, são fornecidas informações sobre a unidade responsável, a data de início e a data de término programadas.

Essa abordagem permite uma gestão mais eficiente e transparente, facilitando a tomada de decisões e o direcionamento de esforços para garantir o sucesso da implementação do Plano de Ação como um todo.

Execução do Plano de Ação 2023-2025

Conforme mencionado, a ENPI está estruturada em sete Eixos Estratégicos. O Plano de Ação 2023-2025 abrange onze ações no Eixo 1, quatorze ações no Eixo 2, treze ações no Eixo 3, cinco ações no Eixo 4, oito ações no Eixo 5, quatro ações no Eixo 6 e oito ações no Eixo 7. Cada uma das 63 ações possui um conjunto de iniciativas e respectivas entregas previstas para ocorrerem ao longo da vigência do Plano.

No tocante às entregas, o PA 23-25 é composto por quarenta entregas no Eixo 1, quarenta e duas no Eixo 2, trinta e uma no Eixo 3, nove no Eixo 4, treze no Eixo 5, oito no Eixo 6 e dezenove no Eixo 7, totalizando 162 entregas.

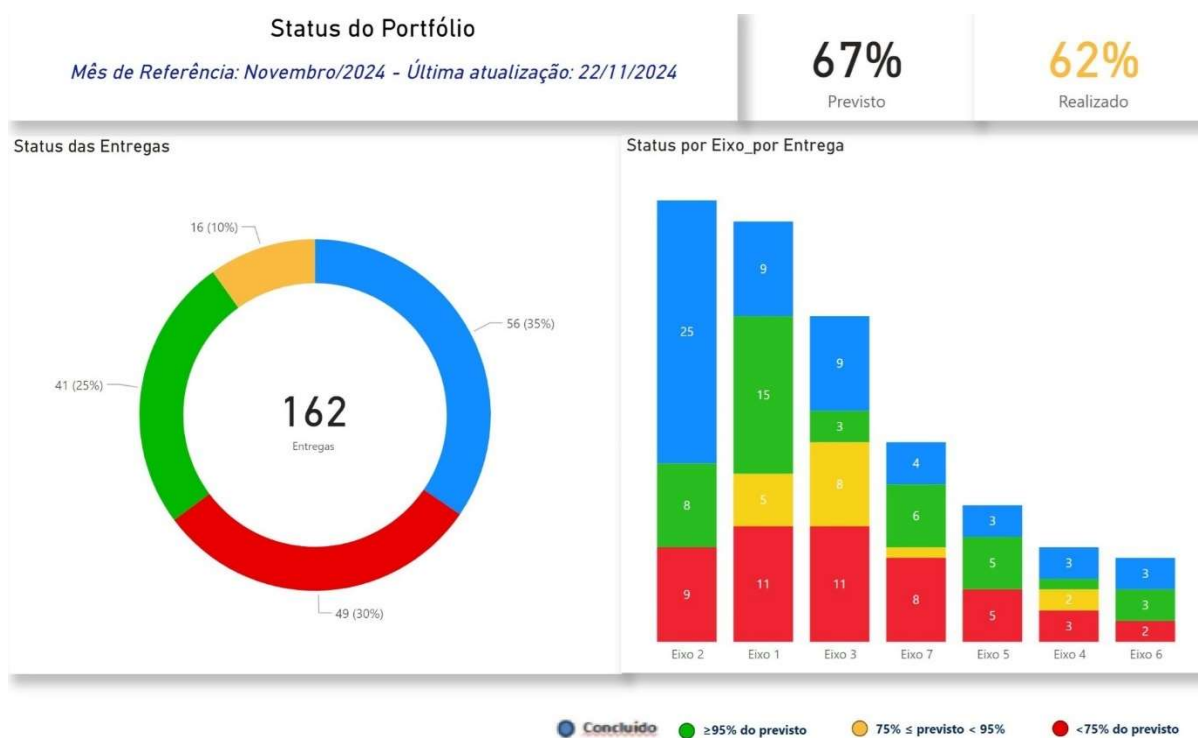
Em relação ao primeiro semestre de execução do Plano de Ação (conforme apresentado no [primeiro relatório de monitoramento](#), referente ao período de novembro de 2023 a maio de 2024), os dados consolidados indicaram que 14% das entregas previstas foram totalmente concluídas, 66% estavam em andamento e 20% ainda não haviam sido iniciadas. Esses números revelaram que 35% do total das atividades planejadas foi realizado até maio de 2024, superando a expectativa inicial de 34% para o período.

¹ O semáforo amarelo, que indica possível atraso, é baseado na diferença entre o percentual de execução “previsto” e o percentual de execução efetivamente “concluído”, ainda que a entrega esteja dentro do prazo final de conclusão. O “percentual previsto”, por sua vez, é calculado com base no período entre a data de início e fim prevista para execução da entrega, ou seja, se uma entrega está prevista para ser executada em 12 meses, após 3 meses se pressupõe que esta entrega deveria ter sido executada em 25%. Sendo assim, nem sempre o percentual previsto corresponde ao real esforço que já foi ou deverá ser empreendido em determinado período, pois é um cálculo baseado na proporção do período que passou em relação ao período total previsto para a execução da entrega.

No que tange aos dados consolidados do segundo período de execução do Plano – maio a novembro de 2024, constata-se que 35% das entregas previstas foram plenamente concluídas, 56% encontram-se em fase de execução e 9% ainda não foram iniciadas. Os resultados, após 1 ano dos trabalhos, mostram que 62% do total das atividades planejadas foi realizado, estando abaixo, porém próximo, da expectativa de 67% para o período.

Com relação ao status de execução das entregas do Plano no segundo semestre de trabalho, a Figura 1 apresenta o BI correspondente ao período. Conforme dito anteriormente, o BI completo encontra-se publicado no [Portal de PI](#) do Governo Federal.

Figura 1 – Business Intelligence (BI) das entregas do Plano de Ação 2023-2025, status em novembro de 2024



Fonte: elaboração própria SCPR/DEPIQ/CGPI

Dessa forma, decorrido metade do prazo de execução do Plano de Ação 2023-2025, verifica-se que os trabalhos realizados estão muito próximos do percentual geral previsto, com uma diferença de 5%.

É importante destacar que, apesar de não considerado no presente relatório de monitoramento, o PA 23-25 passou por um processo de revisão após o seu primeiro ano de vigência. Esse planejamento foi essencial, considerando que a experiência demonstra que eventos imprevistos durante a elaboração e proposição das entregas inevitavelmente surgem. Essa necessidade torna-se ainda mais evidente diante de fatores como reestruturações institucionais, redefinições estratégicas e desafios inerentes à formalização de convênios e parcerias, os quais podem gerar incertezas quanto à conclusão ou ao cronograma de determinadas atividades previstas.

Além das alterações nos textos de algumas entregas e da exclusão de outras, a revisão do Plano de Ação 2023-2025 também resultou na inclusão de novas entregas, ações e unidades coordenadoras. Ressalta-se que tais modificações, embora não sejam objeto do presente relatório, poderão impactar significativamente os resultados aqui apresentados, que refletem o Plano conforme originalmente aprovado pela [Resolução GIPI/MDIC Nº 8, de 18 de outubro de 2023](#). Esse impacto será especialmente perceptível na comparação com o próximo relatório de monitoramento, que considerará a nova versão do Plano de Ação 2023-2025, aprovada pela Resolução GIPI/MDIC nº 13, de 28/[01/25](#).

Entregas concluídas

Conforme exposto, cada uma das 63 ações possui um conjunto de iniciativas e entregas previstas para serem desenvolvidas ao longo da vigência do PA 23-25. Das 162 entregas, 14% foram concluídas já no primeiro semestre de implementação do Plano de Ação 2023-2025 da ENPI, como apresentado no [primeiro relatório de monitoramento](#) (novembro de 2023 a maio de 2024). Ao longo do segundo semestre dos trabalhos, esse percentual subiu para **35%**, totalizando 56 entregas totalmente executadas após 1 ano de vigência do Plano (sendo 34 no segundo semestre). A Tabela 2 apresenta as 34 entregas concluídas ao longo do segundo semestre do PA 23-25.

Tabela 2 – Entregas concluídas ao longo do segundo semestre de execução do PA 23-25

EIXO	AÇÃO	ENTREGA	COORDENAÇÃO
1	1.3	Eventos para estimular o incremento de ICTs com política de inovação implementadas a constituição de Núcleos de Inovação Tecnológica para melhoria da gestão da política de inovação das ICTs, incluindo a gestão de Propriedade intelectual e a transferência de tecnologia.	MCTI
1	3.2	Levantamento de benchmarking internacional para fundamentação de proposta de regulamentação do uso de ativos de PI como garantia para obtenção de crédito.	ABPI
1	3.6	Estudo para embasar proposta para extinguir cobrança de impostos sobre remessas internacionais com finalidade de pagamentos com despesas de proteção de propriedade intelectual no exterior.	ABPI
1	4.3	Desenvolvimento e implementação de sistema digital para o controle e a rastreabilidade de produtos de Indicações Geográficas (IGs) e de plataforma de gestão de dados das IGs brasileiras.	SEBRAE
1	4.4	Realização da 2ª edição do Curso de Patentes e Bionovação.	INPI
1	4.4	Realização da Oficina de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas para produtores da região amazônica.	INPI
1	4.4	Lançamento do Programa-Piloto de Mentoria em Indicações Geográficas para produtores da região amazônica.	INPI
2	1.2	Criação de material de alcance nacional, incluindo linguagem regional, para divulgação sobre a importância dos DPI.	ABPI
2	1.2	Publicações educativas sobre tópicos relevantes e atualizações na temática da Propriedade Intelectual e sustentabilidade.	ICC Brasil
2	1.2	Campanhas educativas para sensibilização sobre a relação entre propriedade intelectual e sustentabilidade.	ICC Brasil
2	1.4	Redação de edital de chamamento público para apresentação de propostas e escolha do slogan a ser utilizado na Campanha Nacional e apoio a sua divulgação pelas mídias da ABPI.	ABPI
2	1.6	Identificação de parcerias para o desenvolvimento dos jogos vencedores do "IP Challenge - Game Hackaton", que premia jogos criados para a conscientização de empresários e universitários sobre propriedade intelectual.	SEBRAE
2	1.8	Edição anual do Prêmio Patente do Ano da ABPI, com novas categorias de reconhecimento para premiação.	ABPI
2	2.1	Organização de chamada pública para sessões de mentorias no contexto da Semana de Comemoração do Dia Mundial da PI, em parceria com a International Chamber of Commerce (ICC Brasil).	MDIC
2	2.2	Sessões de mentoria e de disseminação em PI aplicada aos negócios, por meio de especialistas do IP Mentoring Hub da ICC Brasil, no âmbito de programas e projetos do MDIC, para atingir públicos variados, incluindo representantes de universidades, startups, PMEs.	ICC Brasil
2	4.5	Organização da VI Reunião Regional da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) sobre "Propriedade Intelectual e Equidade de Gênero".	INPI

EIXO	AÇÃO	ENTREGA	COORDENAÇÃO
2	4.5	Realização dos Encontros Regionais de Inserção da PI na Educação Básica.	INPI
2	4.5	Realização do II Encontro Nacional de Inserção da PI na Educação Básica.	INPI
2	4.5	Realização da iniciativa "O Encanto da PI: Propriedade Intelectual para Meninas STEAM".	INPI
2	4.6	Planejamento e execução de treinamento para sensibilização e aculturamento sobre temas de DPI em até 8 localidades.	ABPI
3	1.6	Implementação de ferramenta de avaliação pós-consumo dos serviços prestados pelo INPI.	INPI
3	1.7	Contratação e treinamento de 40 examinadores de marcas.	INPI
3	1.7	Contratação e treinamento de 40 examinadores de patentes para as áreas de telecomunicações e biotecnologia.	INPI
3	2.1	Criação de Grupo Técnico no âmbito do GIPI para articulação de entregas conjuntas nas áreas de indústria, inovação e educação, sob a perspectiva da propriedade intelectual.	MDIC
3	2.1	Criação de Grupo Técnico no âmbito do GIPI para articulação de entregas e projetos relacionados a propriedade intelectual e sustentabilidade.	MDIC
3	2.3	Workshops para debater normas e boas práticas sobre parcerias e comercialização de PI (P & D & I) no âmbito das universidades federais e estaduais, a fim de trazer maior segurança para interpretações jurídicas que permitam um <i>mindset</i> inovador nas universidades e que se utilizem das flexibilidades normativas existentes para aceitar determinados riscos inerentes ao processo inovador, viabilizando parcerias entre ICTs e Empresas. Público-alvo: procuradores federais e estaduais de universidades.	MDIC
3	2.3	Workshops para conscientização e disseminação de normas e boas práticas sobre parcerias e comercialização de PI (P & D & I) no âmbito das universidades federais e estaduais, a fim de trazer maior segurança para decisões administrativas que permitam um ambiente e uma mentalidade propícios à inovação, utilizando-se das flexibilidades normativas existentes para aceitar determinados riscos inerentes ao processo inovador, viabilizando parcerias entre ICTs e Empresas. Público-alvo: reitores e diretores de universidades federais e estaduais.	MCTI
4	1.13	Realização de tomada pública de subsídios sobre os artigos 32, 33 e 38 da Lei da Propriedade Industrial, e eventual proposição de atualização normativa.	INPI
4	1.13	Realização de tomada pública de subsídios sobre sistema de oposição e modelo de recolhimento para o registro de marcas, e eventual proposição de atualização normativa.	INPI
5	2.2	Realização de treinamentos de agentes públicos para utilização da plataforma Diretório Nacional de Combate à Falsificação de Marcas CNCP-INPI.	INPI
7	1.2	Realização de série de eventos (IP Talks) para troca de experiências em temas de PI entre representantes do governo brasileiro e representantes de governos estrangeiros no Brasil com apoio do UKIPO.	MDIC

EIXO	AÇÃO	ENTREGA	COORDENAÇÃO
7	2.7	Adesão ao Global-PPH.	INPI
7	3.1	Revisão e atualização do conteúdo de propriedade intelectual do portal "Aprendendo a Exportar".	MDIC
7	3.1	Avaliação dos materiais e serviços de propriedade intelectual que podem ser agregados à loja do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) na Plataforma BraExp.	MDIC / ApexBrasil

Fonte: elaboração própria, SCCR/DEPIQ/CGPI

Com o objetivo de ilustrar as iniciativas, bem como permitir uma compreensão mais clara quanto à natureza dos trabalhos empreendidos, será apresentado um resumo das atividades e resultados obtidos para algumas das entregas concluídas por eixo estratégico. As informações completas sobre todas as ações e respectivas entregas estão disponíveis no Anexo 1 do presente relatório.

Eixo 1_Entregas Concluídas

- Ação 3.2, Entrega: “Levantamento de benchmarking internacional para fundamentação de proposta de regulamentação do uso de ativos de PI como garantia para obtenção de crédito.” – coordenação da ABPI. O estudo apresenta um panorama das discussões no Brasil, Estados Unidos, Canadá, Jamaica, Turquia, Índia, Singapura, China, Coreia do Sul, Malásia, Indonésia, Suíça, Luxemburgo e Reino Unido, além de citar algumas estratégias e projetos desenvolvidos pela OMPI com o intuito de incentivar e alavancar a implementação de sistemas de financiamento com base em ativos de PI. O estudo conclui que a utilização da propriedade intelectual como garantia varia globalmente, com países estruturados e outros em adaptação. Conclui, ademais, que uma transição estratégica e gradual das conjunturas nacionais é crucial para viabilizar financiamentos com base em direitos de PI, como demonstram as reformas legislativas da Indonésia e os casos de sucesso de países como Canadá, Índia e China. Vale ressaltar que a ação 3.2. do Eixo 1, “Prover condições e estimular o uso de ativos de PI como garantia para obtenção de crédito junto a instituições financeiras, especialmente para PMEs”, está parcialmente concluída, visto que é composta por outras 3 entregas que estão em andamento.

- Ação 4.3, Entrega: “Desenvolvimento e implementação de sistema digital para o controle e a rastreabilidade de produtos de Indicações Geográficas (IGs) e de plataforma de gestão de dados das IGs brasileiras.” Realizada em parceria pelo SEBRAE, ABDI e ICNA, com o apoio do MDIC, a plataforma digital busca oferecer maior controle, rastreabilidade e comunicação de IGs brasileiras, tendo o café como precursor da iniciativa. A ferramenta já conta com produtores e respectivas produções cadastrados, permitindo a rastreabilidade da origem por consumidores de café tanto no Brasil quanto em mercados internacionais. O piloto da plataforma foi desenvolvido em colaboração com 15 IGs de cafés nacionais aderentes, mas o objetivo é expandi-la para atender outras cadeias produtivas, como as de queijo e mel. A plataforma integra a Missão 1 da Nova Indústria Brasil: Cadeias Agroindustriais Sustentáveis e Digitais e possibilita que os consumidores consultem a origem dos produtos por meio de QR Code em produtos de IGs cadastrados na ferramenta. Vale ressaltar que com a conclusão da entrega em questão, a ação 4.3 do Eixo 1, “Inserir PI como ferramenta para apoiar a organização e diversificação da produção agropecuária em regiões e, principalmente, em localidades de menor desenvolvimento relativo do Brasil, contemplando ações voltadas para Indicações Geográficas e Marcas Coletivas.”, encontra-se finalizada.

Eixo 2_Entregas Concluídas

- Ação 1.2, Entrega: “Criação de material de alcance nacional, incluindo linguagem regional, para divulgação sobre a importância dos DPI.” Coordenado pela ABPI, foi produzido um vídeo que mostra que a PI é um dos impulsionadores da economia mundial e explica detalhadamente a atuação da PI em diversas áreas. O conteúdo pode ser acessado através do link: <https://drive.google.com/file/d/1dHmZDsJJUocg7JZzG9-ynwqDixPP3DHu/view?usp=sharing> . Apesar de considerada concluída, a ideia é expandir esta entrega para a produção de um vídeo com linguagem escolar, voltado para estudantes dos níveis fundamental e médio;

- Ação 2.1, Entrega: “Organização de chamada pública para sessões de mentorias no contexto da Semana de Comemoração do Dia Mundial da PI, em parceria com a International Chamber of Commerce (ICC Brasil)”. Coordenada pelo MDIC, a entrega consistiu na oferta de 4 horas de mentoria coletiva e 2 horas de mentoria individualizada em propriedade intelectual para 25 pessoas líderes de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, ou líderes de empresas de pequeno, médio ou grande porte, interessados em compreender como a propriedade intelectual pode ser uma ferramenta chave para a segurança e o valor agregado do seu projeto, produto, processo, serviço ou modelo de negócio. Foram priorizados projetos na área de biotecnologia e liderados por mulheres. O objetivo deste projeto piloto foi testar uma forma de divulgar o tema de PI e fomentar o uso estratégico da PI para vários tipos de públicos.
- Ação 2.2, Entrega: “Sessões de mentoria e de disseminação em PI aplicada aos negócios, por meio de especialistas do IP Mentoring Hub da ICC Brasil, no âmbito de programas e projetos do MDIC, para atingir públicos variados, incluindo representantes de universidades, startups, PMEs.” No âmbito desta entrega o IP Mentoring Hub (iniciativa da Comissão de Propriedade Intelectual) da ICC Brasil contribuiu com mentorias aplicadas nos seguintes projetos coordenados pelo MDIC: Elas Exportam, Empreendedoras Tech e Edital de Mentorias de PI. Especialistas de todas as áreas da PI atenderam mais de 120 mulheres envolvidas nestes programas, com o objetivo de disseminar uma cultura de geração, proteção e monetização de PI no país.
- Ação 4.5, Entrega: “Realização da iniciativa "O Encanto da PI: Propriedade Intelectual para Meninas STEAM". O prêmio "O Encanto da PI" é uma categoria associada ao programa "PI nas Escolas", do INPI, que reconhece iniciativas de professores e gestores que promovem o ensino da Propriedade Intelectual desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. A divulgação e promoção do prêmio foram direcionadas também a professoras que atuam com grupos STEAM, incentivando a participação feminina nessas áreas, sendo reconhecida como "Educadora STEAM do Ano", que premia a professora ou gestora responsável por trabalhos em STEAM. A vencedora recebe

R\$15.000,00 e o certificado de "Educadora PI+STEAM do Ano. A premiação ocorreu em dezembro de 2024, com resultado final divulgado na página do Prêmio PI nas Escolas, no portal do INPI: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/a-academia/programa-pi-nas-escolas/premio/resultado-final> .

Eixo 3 _Entregas Concluídas

- Ação 1.7, Entrega: “Contratação e treinamento de 40 examinadores de marcas.” Coordenada pelo INPI, esta entrega foi composta pelas seguintes etapas:
 - 1) Aplicação das provas objetivas;
 - 2) Divulgação do resultado final das provas objetivas;
 - 3) Divulgação do resultado final do concurso;
 - 4) Autorização ministerial para provimento e nomeação;
 - 5) Nomeação, posse e exercício dos aprovados;
 - 6) Início do programa de ambientação e treinamento dos novos servidores.

O programa de ambientação dos novos servidores foi finalizado e os servidores encontram-se lotados em suas respectivas unidades, desempenhando atividades sob supervisão e acompanhamento de tutores. Vale ressaltar que a ação 1.7 do Eixo 3 também é composta pela entrega “Contratação e treinamento de 40 examinadores de patentes para as áreas de telecomunicações e biotecnologia.”, a qual foi concluída com sucesso ao longo do segundo semestre de execução do Plano. Da mesma forma que a entrega relativa a marcas, os novos examinadores de patentes estão lotados em suas respectivas unidades, desempenhando as atividades sob supervisão e treinamento técnico de tutores.

- Ação 2.3, Entrega: “Workshops para debater normas e boas práticas sobre parcerias e comercialização de PI (P & D & I) no âmbito das universidades federais e estaduais, a fim de trazer maior segurança para interpretações jurídicas que permitam um mindset inovador nas universidades e que se utilizem das flexibilidades normativas existentes para aceitar determinados riscos inerentes ao processo inovador, viabilizando parcerias entre ICTs e Empresas. Público-alvo: procuradores federais e estaduais de universidades.”

Coordenada pela parceria AGU/MDIC, esta entrega foi concluída a partir da realização, nos dias 19 e 20 de agosto/24, do Workshop sobre inovação e parcerias entre ICTs e empresas, onde foram debatidos aspectos acerca do processo de inovação, os avanços e flexibilidades da legislação, bem como apresentados casos de parcerias de sucesso entre ICTs e empresas. O conteúdo do evento pode ser acessado pelos links abaixo: (<https://www.youtube.com/live/oesAhDn057E>, <https://www.youtube.com/live/01cUvskYqX0>.);

Eixo 4 _Entregas Concluídas

- Ação 1.13, Entrega: “Realização de tomada pública de subsídios sobre os artigos 32, 33 e 38 da Lei da Propriedade Industrial, e eventual proposição de atualização normativa”. Com a coordenação do INPI, esta entrega foi composta pelas etapas de (1) Realização de tomada pública de subsídios sobre os artigos 32 e 33 da LPI; e (2) Proposição de atualização normativa a ser enviada ao Congresso. Ambas as etapas foram concluídas, estando a proposta legislativa em tramitação no Congresso Nacional (PL nº 2210/2022), mais especificamente na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática (CCT).

Eixo 5 _Entregas Concluídas

- Ação 2.2, Entrega: “Realização de treinamentos de agentes públicos para utilização da plataforma Diretório Nacional de Combate à Falsificação de Marcas CNCP-INPI.” Coordenada pelo INPI, esta entrega foi composta pelas seguintes etapas:
 - 1) Apresentação no Congresso da Associação Paulista de Propriedade Intelectual -ASPI, com participação do CNCP (<https://congresso.aspi.org.br/>);
 - 2) Apresentação no programa "Diálogos com Autoridades Públicas" de 2024, da FIESP;

- 3) Apresentação no I Foro Internacional de Antifraude Estratégia Público-Privada, com intermediação do MDIC (<https://foroantifraude.com.br/>);
- 4) Lançamento de nova funcionalidade do Diretório Nacional de Combate à Falsificação de Marcas na 3ª Reunião Ordinária do CNCP (https://www.gov.br/inpi/pt-br/projetos-estrategicos/combate-a-falsificacao-de-marcas/copy_of_cadastro-de-representantes-das-marcas-para-fins-de-combate-a-falsificacao);
- 5) Apresentação no “V Ciclo de Estudos de Capacitação na Prevenção e Combate à Pirataria e Proteção da Propriedade Intelectual”, realizado na Alfândega do Porto do Rio de Janeiro da Receita Federal do Brasil;
- 6) Participação de operação de combate à Pirataria com o Diretório (<https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/inpi-promove-a-protecao-de-igs-e-participa-de-operacao-de-combate-a-pirataria-em-sc>).

O Diretório CNCP-INPI funciona como um centro de informações estratégicas destinadas aos agentes públicos atuantes no combate às falsificações, autorizados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública através da Resolução nº 01 de 02 dezembro de 2013, como Autoridades Aduaneiras, Polícias Judiciárias e Ministério Público. O objetivo é auxiliar agentes públicos que estão no fronte do combate às falsificações, através de um suporte administrativo para autoridades públicas que passam a contar não só com um sistema de informações estratégicas, como o apoio focal de servidores públicos especialistas em marcas do INPI.

Eixo 6 _Entregas Concluídas

Nenhuma entrega do Eixo 6 foi concluída no segundo semestre de execução do Plano de Ação 23-25. Vale ressaltar que o Eixo 6 contempla um total de 8 entregas, sendo também o eixo com a menor quantidade de ações (4). Das 8 entregas, 3 foram concluídas no primeiro semestre, 1 ainda não foi iniciada, 2 estão em andamento, mas apresentam atraso, e 2 seguem conforme o cronograma.

Eixo 7_Entregas Concluídas

- Ação 1.2, Entrega: “Realização de série de eventos (IP Talks) para troca de experiências em temas de PI entre representantes do governo brasileiro e representantes de governos estrangeiros no Brasil com apoio do UKIPO.” Sob coordenação do MDIC em parceria com UKIPO, foi realizado o IP talks em setembro de 2024, evento online de troca de experiências entre governos e agentes privados de diferentes países sobre transferência de tecnologia, visando o fomento da pesquisa, desenvolvimento e inovação para o mercado e a sociedade. Na ocasião, participaram representantes dos seguintes países: Estados Unidos, Japão, Reino Unido e Índia.

Entregas em Andamento

Das 162 entregas previstas no Plano de Ação 2023-2025, 90 estão atualmente em andamento. Embora essas iniciativas ainda não tenham sido concluídas, é importante ressaltar os resultados expressivos já alcançados, que evidenciam avanços significativos tanto para o Plano quanto para a ENPI como um todo.

Para ilustrar os esforços realizados, serão apresentados exemplos de resultados concretos já alcançados em algumas dessas entregas.

Eixo 1_Entregas em Andamento

- Ação 1.2, Entrega: “Realização das ações do "Programa de Mentoria em Propriedade Intelectual" do INPI”. Status 90% concluído. Coordenada pelo INPI, o planejamento dessa entrega abrange a realização de 150 (cinquenta) ações de mentoria para projetos da região amazônica, no âmbito do Programa Inova Amazônia (Etapa Tração); 15 (quinze) mentorias no âmbito do Programa Inova Amazônia do Programa Inova Amazônia (Etapa Ideação) e; 10 (dez) mentorias para mulheres exportadoras no âmbito do programa "Elas Exportam" (MDIC/Apex). Os trabalhos realizados até o momento resultaram em 13 mentorias recepcionadas no âmbito do Programa Inova Amazônia (etapa tração), 15 mentorias recepcionadas no âmbito do Programa Inova Amazônia

(etapa ideação) e 9 mentorias realizadas no âmbito do programa "Elas Exportam".

- Ação 1.3, Entrega: “Sessões de mentorias em propriedade intelectual e negócios para projetos selecionados nos ciclos do programa "Empreendedoras.tech", em parceria com a ICC Brasil". Status 75% concluído. Sob a coordenação do MDIC, e com apoio dos mentores do IP Mentoring Hub do Comitê de PI da ICC Brasil), destaca-se a realização de mentorias coletivas para conceitos introdutórios e nivelamento das mentoradas em PI e sessões de mentoria individualizadas aplicadas aos projetos de base tecnológica de cada empreendedora selecionada no âmbito do projeto Empreendedoras Tech. Os trabalhos são executados conforme os ciclos e cronograma do programa a cada ano.
- Ação 1.3, Entrega: “Estudos de prospecção tecnológica e de inteligência estratégica para atender à formulação e à implementação de políticas públicas”. Sob a coordenação do INPI, além dos resultados já destacados no [primeiro relatório de monitoramento semestral](#), os esforços dedicados a esta entrega ao longo do segundo semestre do Plano culminaram na conclusão de quatro estudos estratégicos de grande importância: “Medicamentos biológicos: Anticorpos monoclonais (mAbs)”, elaborado pelo Grupo Técnico de Inteligência em Propriedade Industrial (GTIPI) e publicado em outubro de 2024; “Tecnologia CRISP aplicada a agricultura”, publicado em junho de 2024; “Fluxo de Patentes no Mercosul”; e “Tecnologias de edição gênica aplicadas à saúde”, os dois últimos tendo sido concluídos em novembro de 2024. Todos os estudos podem ser acessados através dos links: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/assuntos/informacao/radares-tecnologicos> e <https://www.gov.br/inpi/pt-br/assuntos/informacao/estudos-setoriais>. Para o próximo semestre, será finalizado o estudo sobre “Baterias” também em elaboração pelo GTIPI, Grupo instituído com a finalidade de coordenar e produzir estudos para subsidiar a implementação da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI), bem como a atuação do governo federal no tema de propriedade industrial. O GTIPI tem como objetivo, outrossim, alinhar suas iniciativas com as missões

delineadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), visando produzir estudos com resultados práticos e relevantes para a Nova Indústria Brasil (NIB). O estudo sobre Baterias busca subsidiar políticas públicas no contexto da missão 5 da NIB: “Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras”;

- Ação 4.4, Entrega: “Constituição de um observatório de tecnologias verdes em parceria com o Instituto Federal do Amazonas (IFAM) e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).” Status de 60% concluído. Coordenada pelo INPI, esta entrega é composta pelas seguintes etapas

- 1) "Treinamento continuado em metodologias de estudos e de prospecção tecnológica que utilizam informação contida em documentos de patentes" disponibilizado na Academia Virtual do INPI;
- 2) Treinamento realizado;
- 3) Metodologia para o Observatório de Tecnologias verdes concluída;
- 4) Observatório de Tecnologias Verdes estruturado e iniciado.

As etapas 1 a 3 foram concluídas, estando a etapa 4 em andamento. O Observatório de Tecnologias Verdes foi lançado em 04/11/24, durante a ExpoAmazônia Bio & TIC, em Manaus (AM). Além disso, foi iniciada a elaboração do primeiro estudo do observatório, com base no repositório de patentes verdes do INPI e com o apoio dos parceiros na região amazônica, como o IFAM e a SUFRAMA (<https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/observatorio-de-tecnologias-verdes-mostra-dados-sobre-tecnologias-sustentaveis>).

Eixo 2_Entregas em Andamento

- Ação 1.3, Entrega: Campanha de combate a produtos ilegais: "Agricultor de Valor". Status 75% realizada. Coordenada pela CropLife Brasil, a entrega é composta por 6 fases. As fases I a V foram entregues ao longo do primeiro semestre de execução do Plano, estando a última fase da Campanha em

andamento. Os trabalhos estão voltados para a reestruturação da Campanha com foco em imprensa, tais como: promoção de matérias na imprensa (237 publicações), divulgação de 4 novas mensagens sobre sementes piratas entre julho e agosto; inauguração de uma área específica no website da instituição (a ser implementada); mapeamento de novas parcerias para assinatura de novas peças (em andamento) As notícias divulgadas na fase VI podem ser acessadas através dos seguintes links:

<https://agfeed.com.br/economia/pirataria-croplife-destina-390-toneladas-de-defensivos-falsos-para-incineracao-em-2023/>

<https://agfeed.com.br/caminhos-do-agro/mercado-de-mais-de-r-22-bi-ao-ano-insumos-piratas-semeiam-prejuizos-no-campo/>

<https://youtu.be/0jjshIJyku0?si=NiQholG3YLFXv-CT>

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reporter-brasil/2024/04/10/mercado-livre-e-magalu-vendem-agrotoxicos-ilegalmente-como-antipulgas.htm>

<https://valor.globo.com/impreso/noticia/2024/04/11/comercio-ilegal-de-agrotoxicos-dispara-sinal-de-alerta-no-governo-e-na-industria.ghtml>

<https://portalcbnbncampinas.com.br/2024/04/apreensoes-de-agrotoxicos-cresceu-mais-de-100-nos-ultimos-anos/>

<https://globoplay.globo.com/v/12687351/>

- Ação 4.5, Entrega: “Desenvolvimento de conteúdo sobre propriedade intelectual para a Plataforma AVAMEC, em parceria com MEC”. Status de 82% concluído. Coordenada pelo INPI, os trabalhos encontram-se na fase do estabelecimento de parcerias, com apoio do MDIC, para a construção do design gráfico do curso. O curso se destinará a professores da rede pública de ensino médio e profissionalizante, para que tenham noções gerais de PI e possam chamar atenção dos estudantes para o tema como futuros empreendedores, inventores e criadores de conteúdo, bem como para o caso de terem potenciais ativos de PI gerados em sala de aula.

Eixo 3_Entregas em Andamento

- Ação 1.9, Entrega: “Capacitação de examinadores do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), por meio de visitas de campo e seminários técnicos”. Coordenada pela Croplife Brasil, e com 75% dos trabalhos concluídos, a primeira rodada de visitas foi realizada em 23 e 24 de outubro de 2024, no interior de São Paulo, nas instalações da ESALQ/USP, CTC e BASF. Mais informações podem ser obtidas em <https://croplifebrasil.org/noticias/croplife-brasil-coordena-capitacao-de-examinadores-do-instituto-nacional-da-propriedade-industrial-inpi/> ;

Eixo 4_Entregas em Andamento

- Ação 1.3, Entrega: “Realização de oficina para debater as propostas do "Grupo Técnico para avaliação do controle e da rastreabilidade das Indicações Geográficas" do GIPI e avaliar a adequação ou necessidade de atualização”. Coordenada pelo MDIC, e com status 90% concluído, a oficina será realizada em painel do Evento Origens Brasileiras, em 28 de novembro de 2024. Promovido pelo INPI e pelo Sebrae, e com apoio, além do MDIC, também da Embaixada da França no Brasil, da Associação Brasileira das Indicações Geográficas (Abrig), do Programa AL Invest Verde da União Europeia e da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), o evento reunirá produtores, empresas, instituições, especialistas e demais interessados, com o objetivo de abordar conteúdos técnicos e boas práticas de gestão, além de destacar a importância das IGs e das marcas coletivas no mercado atual, fortalecendo o papel desses ativos no desenvolvimento regional e nas políticas públicas.

Eixo 5 _Entregas em Andamento

- Ação 2.2, Entrega: “Inclusão de Indicações Geográficas na plataforma do Diretório Nacional de Combate à Falsificação de Marcas CNCP-INPI.”. Status de conclusão 90%. Coordenada pelo INPI, esta entrega é composta por 4 etapas:
 - 1) Plataforma pronta para validação;
 - 2) Página eletrônica validada com Diretoria de Marcas e apresentada para a Administração;
 - 3) Plataforma apresentada para o CNCP/MJSP e CGPI/MDIC;
 - 4) Plataforma de IG disponibilizada para o público.

As etapas 1 a 3 já foram concluídas e o lançamento formal da plataforma será realizada em 28 de novembro, no evento Origens Brasileiras, melhor detalhado no item anterior (eixo 4, ação 1.3);

- Ação 2.10, Entrega: “Workshop internacional em parceria com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) para troca de experiências entre agentes de fiscalização e inteligência”. Status 70%. Coordenada pelo MJSP/CNCP, é composta pelas seguintes etapas:
 1. Elaboração do Projeto;
 2. Aprovação do Projeto;
 3. Apresentação do Projeto ao Comitê de Enforcement da OMPI;
 4. Realização do WORKSHOP;
 5. Implementação dos Planos de Trabalho Nacionais no âmbito do MERCOSUL;
 6. Acompanhamento do Plano de Trabalho;
 7. Implementação de Conselhos nos países do MERCOSUL.

A programação do evento já está definida, bem como o local e a data do mesmo, a ser realizado no INPI entre os dias 11 e 13 de dezembro.

Eixo 6 _Entregas em Andamento

- Ação 1.2, Entrega: “Realização de estudos de prospecção tecnológica em parceria com a Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI)”. Status de conclusão em 95%. Coordenada pelo MDIC, e no contexto de um acordo de cooperação técnica para estudos de prospecção tecnológica, a OMPI definiu o setor agroalimentar como de relevância a ser prospectado. As sugestões de tópicos estratégicos para o Brasil foram (1) Foodtech (ingredientes alimentícios/novos alimentos e seus processos de produção) e (2) Bioinputs (tipos de organismos utilizados, abrangendo grupos, espécies, processos de produção e trabalho de edição de genes aplicado a microorganismos destinados a bioinsumos). O estudo completo foi publicado em agosto de 2024 (https://www.wipo.int/web-publications/patent-landscape-report-agrifood/assets/67335/2010%20Patent%20Landscape%20Report%20-%20Agrifood_WEB.pdf), estando prevista, ainda, a publicação de um recorte focado exclusivamente no Brasil (junho de 2025);

Eixo 7 _Entregas em Andamento

- Ação 1.2, Entrega: “Coordenação e relatoria da participação do Brasil na "Conferência Diplomática sobre Propriedade Intelectual e Recursos Genéticos" e na "Conferência Diplomática para celebração e adoção de um tratado sobre o Direito de Desenhos Industriais", preparadas com base nos aportes do grupo de trabalho conjunto estabelecido com as partes interessadas no Governo”. Coordenada pelo MRE, apresenta status de conclusão 75%. Destaque para: (1) participação brasileira na Conferência sobre Propriedade Intelectual, Recursos Genéticos (RGs) e Conhecimentos Tradicionais Associados (CTAs), tendo como resultado a celebração do tratado da OMPI sobre PI, RGs e CTAs; (2) Coordenação com INPI e demais interessados na Conferência sobre o Tratado de Legislação sobre Desenhos Industriais realizada em outubro de 2024, e; (3) participação na conferência diplomática entre 11 e 22 de novembro de 2024.

- Ação 3.1, Entrega: Realização de abordagem de propriedade intelectual no programa "Elas Exportam". Status de conclusão em 75%. Coordenada pelo MDIC em parceria com a ApexBrasil, a entrega é composta por 4 ciclos:

- 1º ciclo do programa (2ºS/2023): uma mentoria coletiva, execução INPI - 20 pares mentora/mentorada;
- 2º ciclo do programa (1ºS/2024): mentoria coletiva e individual, execução INPI - 20 pares mentora/mentorada;
- 3º ciclo do programa (2ºS/2024): mentoria coletiva e individual, execução INPI - 20 pares mentora/mentorada;
- 4º ciclo do programa (1ºS/2025): mentoria coletiva e individual, execução INPI - 20 pares mentora/mentorada.

Atualmente os trabalhos estão concentrados na preparação para o 4º ciclo de mentorias, uma vez que as mentorias coletivas e individuais do 1º ao 3º ciclos foram concluídas com sucesso.

Entregas não iniciadas

Das 162 entregas previstas no Plano de Ação 23-25, 16 ainda não foram iniciadas. A Tabela 2 apresenta dados gerais sobre as entregas em questão, organizadas por eixos estratégicos e ações correspondentes.

Tabela 2 – Dados gerais sobre as entregas não iniciadas, organizadas por eixo estratégico e ações correspondentes

EIXO	AÇÃO	TOTAL DE ENTREGAS (concluídas, iniciadas e não iniciadas)	TOTAL DE ENTREGAS NÃO INICIADAS	PERCENTUAL DE ENTREGAS NÃO INICIADAS POR AÇÃO (%)
1	2.1	3	1	33
	2.2	3	1	33
	4.2	4	1	25
	5.1	7	3	43
2	1.2	4	1	25
	4.3	2	1	50
	4.5	16	1	6
	4.7	2	1	50
3	1.9	5	1	20

	2.9	2	1	50
5	1.5	2	1	50
6	1.5	1	1	100
7	1.2	4	1	25
	2.3	3	1	33

Fonte: elaboração própria, SCPR/DEPIQ/CGPI

Das 16 entregas ainda não iniciadas, 9 estão efetivamente atrasadas.

Conclusão

O presente relatório abrange as atividades desenvolvidas no segundo semestre de execução do Plano de Ação 2023-2025 da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI), apresentando os resultados alcançados no período de maio a novembro de 2024.

Cabe ressaltar que o PA 23-25 passou por um processo de revisão, conforme previsto após o primeiro ano de sua execução. Esse processo resultou em ajustes nos títulos das ações e entregas, inclusão e exclusão de iniciativas, além de modificações nas unidades coordenadoras. As alterações foram formalizadas na Resolução GIPI/MDIC nº 13, de 28 de janeiro de 2025, que aprovou a nova versão do Plano de Ação 2023-2025.

No entanto, como este relatório de monitoramento refere-se às atividades realizadas até novembro de 2024, ou seja, durante a vigência da Resolução GIPI/MDIC nº 8, de 18 de outubro de 2023, as informações aqui apresentadas refletem o Plano conforme originalmente publicado. As modificações resultantes do processo de revisão serão detalhadas em relatórios de monitoramento subsequentes.

Quanto ao andamento dos trabalhos, e de acordo com os dados consolidados, 62% das atividades planejadas já foram implementadas até o momento, evidenciando que o Plano segue em linha com as expectativas estabelecidas para o biênio.

Com a conclusão de 56 entregas e 90 iniciativas em andamento, o impacto positivo nas áreas de inovação e desenvolvimento sustentável é expressivo, com exemplos concretos que ilustram a relevância e o alcance dos trabalhos para os setores produtivos, instituições acadêmicas, gestores públicos e a sociedade em geral. Entre os principais marcos desse

segundo semestre relacionados à sustentabilidade, destacam-se eventos como a 2ª edição do Curso de Patentes e Bionovação, a Oficina de Indicações Geográficas (IGs) para produtores da região amazônica, e a realização do II Encontro Nacional de Inserção da PI na Educação Básica. Também foram desenvolvidos e implementados sistemas digitais inovadores, como o de rastreabilidade de produtos de IGs, e lançados programas de mentoria, como o Programa-Piloto de Mentoria em Indicações Geográficas.

Além disso, houve a criação de materiais educativos e campanhas de sensibilização sobre a importância dos Direitos de Propriedade Intelectual (DPI), incluindo iniciativas voltadas para a sustentabilidade. Foram realizados ainda workshops e treinamentos, como os voltados para boas práticas em parcerias e comercialização de PI nas universidades, visando incentivar um ambiente inovador e propenso à colaboração entre ICTs e empresas. A análise de benchmarking internacional, a realização de tomas públicas de subsídios e a organização de encontros regionais sobre PI também foram concluídas, assim como a adesão ao Global-PPH, fortalecendo a rede internacional de Propriedade Intelectual.

Por fim, os avanços alcançados até o momento no âmbito do Plano de Ação 2023-2025 evidenciam o sucesso na execução das iniciativas previstas, destacando o compromisso contínuo do governo e da sociedade civil com o fortalecimento de uma infraestrutura sólida de Propriedade Intelectual. Este esforço é essencial para fomentar a inovação e a competitividade do Brasil em um cenário global cada vez mais dinâmico. A execução do Plano segue alinhada com as metas estabelecidas, e os ajustes em curso visam assegurar a plena implementação das ações, garantindo que os objetivos estratégicos sejam alcançados com eficiência e impacto duradouro.

Anexo

01 – Planilha de Monitoramento_Plano de Ação 2023-2025 da ENPI_maio a novembro de 2024